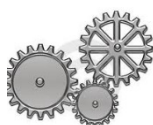


INDICADORES INDUSTRIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Agosto de 2022

**Varição frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal**



Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS

+1,5%



Faturamento real

+8,0%



Horas trabalhadas na produção

+0,5%



Pessoal Ocupado

+0,1%



Massa salarial real

+0,8%



Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio

81,5%



Utilização da Capacidade Instalada

-0,5 p.p.



Compras industriais

+2,3%

Terceira alta seguida

Em agosto, o IDI/RS engatou a terceira alta seguida: 1,5% na comparação ajustada sazonalmente com julho. Nesse período, o índice, que mede o nível de atividade da indústria gaúcha, cresceu 5,8%, elevando para 14,3% a distância do patamar pré-pandemia.

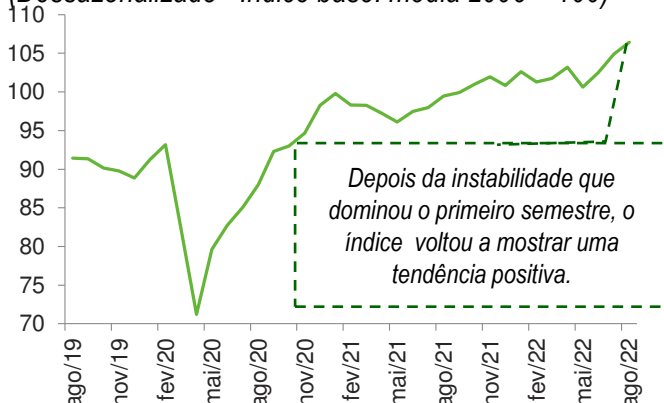
A maioria dos componentes do índice avançou na passagem mensal, com destaque para o faturamento real (+8,0%). As compras industriais (+2,3%), a massa salarial real (+0,8%) e as horas trabalhadas na produção (+0,5%) também contribuíram para a atividade no mês, além do emprego (+0,1%), que ficou estável, após 26 meses consecutivos de crescimento. Apenas a utilização da capacidade instalada (UCI), que registrou média de 81,5% em agosto, recuou, 0,5 p.p. ante julho.

Os resultados de agosto também foram positivos em bases anuais. Na comparação com o mesmo mês de 2021, o IDI/RS cresceu 8,0%, na 24ª taxa positiva seguida e a mais intensa nos últimos 12 meses neste tipo de comparação. Com isso, o IDI/RS fechou os oito primeiros meses de 2022 acumulando alta de 5,1% relativamente ao mesmo período de 2021. Nessa métrica, somente a UCI (-0,9 p.p.), entre os componentes, mostrou redução, com a indústria usando 81,7% (média de 2022) de sua capacidade produtiva (82,6% em 2021). Os demais cresceram: faturamento real (+5,6%), compras industriais (+4,8%), horas trabalhadas na produção (+9,1%), emprego (+6,4%) e massa salarial real (+8,9%).

A atividade industrial cresceu em 10 dos 16 dos setores pesquisados no acumulado do ano até agosto, com destaque para Veículos automotores (+16,6%), Máquinas e equipamentos (+11,0%), Couros e calçados (+14,8%) e Tabaco (+20,8%). Já os impactos negativos mais relevantes foram dados por Químicos e refino de petróleo (-2,5%), Produtos de metal (-2,9%), Móveis (-5,9%) e Metalurgia (-11,4%).

Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)



Faturamento cresceu com força

- Na série dessazonalizada, o faturamento real voltou a crescer com força em agosto: +8,0% em relação a julho.
- Ante o mesmo período de 2021, o faturamento real expandiu 16,6% em agosto e de 5,6% nos oito primeiros meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+13,3%), Tabaco (+58,1%) e Couros e calçados (+29,8%)
 - **Negativos:** Químicos e refino de petróleo (-10,8%), Produtos de Metal (-12,4%), e Alimentos (-3,6%).

Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Indicador perde intensidade

- O indicador voltou a crescer em agosto, 0,5% ante julho com ajuste sazonal, mas a tendência atual mostra desaceleração.
- O indicador cresceu 12,0% em relação a agosto de 2021 e 9,1% na comparação com os primeiros oito meses do ano passado.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Couros e calçados (+23,1%), Máquinas e equipamentos (+16,1%) e Veículos automotores (+22,8%).
 - **Negativos:** Móveis (-3,0%) e Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-0,8%).

Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Emprego estabilizou

- Após 26 meses seguidos de alta, o emprego ficou praticamente estável em agosto (+0,1% em relação a julho) com ajuste sazonal.
- O emprego cresceu 6,4% entre os meses de agosto de 2022 e 2021, repetindo a taxa na comparação entre os primeiros oito meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+13,6%), Couro e Calçados (+11,1%) e Produtos de metal (+8,8%).
 - **Negativos:** Alimentos (-0,9%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

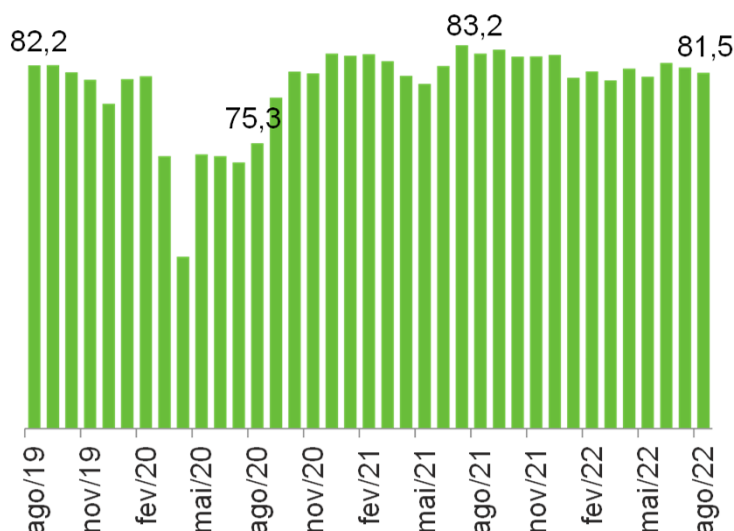


Forte tendência de alta

- A massa salarial real cresceu 0,8% em agosto ante julho com ajuste sazonal. Foi a 5ª alta seguida (12ª nos últimos 13 meses).
- Em 2022, a massa real de salários cresceu 14,3% ante agosto do ano passado, acumulando 8,9% relativamente a janeiro a agosto de 2021.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+13,5%), Couros e calçados (+16,2%) e Veículos automotores (+19,8%).
 - **Negativos:** Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-2,7%) e Madeira (-2,8%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - % - Grau Médio)



Segunda queda consecutiva

- Na segunda queda seguida, a indústria gaúcha utilizou 81,5% de sua capacidade produtiva em julho, -0,5 p.p. abaixo de julho na série com ajuste sazonal.
- A UCI caiu 1,7 p.p. ante agosto de 2021 e recuou 0,9 p.p. ante os primeiros oito meses do mesmo ano.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Couros e calçados (+3,9 p.p.), Veículos automotores (+2,1 p.p.) e Máquinas e equipamentos (+1,6 p.p.).
 - **Negativos:** Metalurgia (-29,3 p.p.), Móveis (-9,3 p.p.) e Prod. de metal (-3,1 p.p.).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Compras se recuperaram

- Em agosto, as compras cresceram 2,3% (terceira alta seguida com ajuste) ante julho, recuperando as quedas de abril e maio.
- Ante o mesmo período de 2021, as compras aumentaram 5,2% em agosto de 2022 e 4,8% no acumulado de janeiro a agosto.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos Automotores (+27,3%), Máquinas e equipamentos (+9,4%) e Tabaco (+55,9%).
 - **Negativos:** Químicos e ref. Petróleo (-8,4%), Alimentos (-6,7%) e Prod. de metal (-15,3%).

Resultados Setoriais – AGOSTO/2022

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	1,6	-3,6	-3,6	4,9	3,4	3,3
Bebidas	-14,7	-3,1	-0,1	2,9	8,6	7,0
Tabaco	177,5	58,1	21,0	-0,3	5,2	5,7
Têxteis	-18,6	-34,2	-31,0	7,8	11,5	13,0
Vestuário e acessórios	-0,2	7,1	8,0	19,4	21,5	24,8
Couros e calçados	31,4	29,8	14,1	33,2	23,1	17,1
Produtos de Madeira	-27,9	-9,2	-11,8	9,6	2,6	-3,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-19,7	-10,8	-3,0	-1,8	3,2	4,0
Borracha e de material plástico	4,5	0,4	-1,0	7,5	0,1	-1,1
Metalurgia	1,2	4,3	-0,2	2,8	3,9	6,2
Produtos de metal	-7,6	-12,4	-12,1	5,9	4,3	5,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos	103,8	12,5	15,7	10,4	8,0	9,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	23,4	1,5	14,2	9,9	-0,8	-2,5
Máquinas e equipamentos	22,3	10,3	13,5	7,2	16,1	24,2
Veículos automotores	25,8	13,3	9,2	50,1	22,8	16,1
Móveis	-3,9	-12,5	-11,8	-4,6	-3,0	-0,7
Indústria de Transformação	16,6	5,6	4,0	12,0	9,1	8,7

Resultados Setoriais – AGOSTO/2022

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-0,2	-0,9	-0,6	10,5	3,5	2,9
Bebidas	2,4	1,7	0,9	4,4	4,4	3,2
Tabaco	-18,6	3,9	3,8	17,9	5,9	5,0
Têxteis	7,9	10,3	10,3	10,5	20,3	20,1
Vestuário e acessórios	16,3	15,1	14,7	19,2	17,9	22,3
Couros e calçados	12,6	11,1	9,1	26,3	16,2	11,1
Produtos de Madeira	3,5	1,8	1,6	4,3	-2,8	-2,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	0,1	2,1	2,6	6,0	7,8	4,0
Borracha e de material plástico	4,2	1,1	1,3	7,8	2,6	0,8
Metalurgia	15,5	21,6	19,4	-4,6	14,8	15,4
Produtos de metal	6,9	8,8	10,3	11,3	6,5	9,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos	3,8	5,3	6,2	13,2	18,8	14,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,4	0,6	0,1	3,4	-2,7	-2,7
Máquinas e equipamentos	9,7	13,6	16,9	18,7	13,5	15,8
Veículos automotores	16,5	10,4	8,9	39,8	19,8	8,5
Móveis	-2,2	1,2	3,3	7,5	1,2	-0,3
Indústria de Transformação	6,4	6,4	6,7	14,3	8,9	7,6

Resultados Setoriais – AGOSTO/2022

	UCI - Grau Médio %			UCI - Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	86,3	87,2	86,4	-0,9	0,5	0,6
Bebidas	61,4	65,8	59,3	-4,3	-7,1	-5,6
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	83,7	89,1	82,5	-5,4	3,5	4,3
Vestuário e acessórios	82,0	76,0	70,8	6,0	2,3	2,0
Couros e calçados	94,3	94,6	91,3	-0,3	3,9	4,5
Produtos de Madeira	84,5	73,9	85,6	10,6	-1,8	-2,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	78,2	83,3	79,6	-5,1	-4,3	-1,6
Borracha e de material plástico	79,6	81,4	77,7	-1,9	-2,5	-2,4
Metalurgia	36,2	82,7	65,2	-46,5	-29,3	-27,9
Produtos de metal	80,4	85,8	82,9	-5,4	-3,1	-1,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	93,1	89,4	90,8	3,7	3,7	4,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	83,4	89,9	86,5	-6,5	-1,6	-1,7
Máquinas e equipamentos	83,6	81,5	79,7	2,1	1,6	2,3
Veículos automotores	80,0	75,6	73,4	4,4	2,1	5,9
Móveis	78,4	82,4	77,3	-4,0	-9,3	-10,1
Indústria de Transformação	83,2	84,9	82,3	-1,7	-0,9	0,0

Resultados Setoriais – AGOSTO/2022

	Compras Industriais - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-1,9	-6,7	-6,0	4,2	1,2	1,1
Bebidas	-11,0	0,8	-7,6	-1,3	3,4	2,1
Tabaco	483,2	55,9	59,2	33,9	20,8	15,6
Têxteis	-34,1	-34,0	-28,6	-6,7	-8,5	-6,6
Vestuário e acessórios	29,8	-9,5	3,5	15,6	5,4	9,8
Couros e calçados	29,4	7,5	4,4	25,9	14,8	9,8
Produtos de Madeira	13,0	6,9	5,7	1,3	0,7	-1,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-38,4	-8,4	3,6	-10,6	-2,5	1,5
Borracha e de material plástico	36,6	9,0	12,2	8,4	1,0	0,9
Metalurgia	-19,0	-20,9	-20,4	-17,9	-11,4	-11,2
Produtos de metal	-13,0	-15,3	-10,2	-0,9	-2,9	-0,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	136,1	15,6	30,2	82,3	12,9	19,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-7,0	-0,9	11,6	2,4	-1,3	-1,1
Máquinas e equipamentos	14,4	9,4	16,0	13,2	11,0	15,4
Veículos automotores	44,3	27,3	25,6	30,1	16,6	14,1
Móveis	-9,4	-12,6	-6,9	-2,4	-5,9	-4,8
Indústria de Transformação	5,2	4,8	8,2	8,0	5,1	5,5

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<https://www.fiergs.org.br/numeros-da-industria/indicadores-industriais>